

Explorando os véus da consciência: uma reflexão sobre Drogas Psicoativas e a busca Espiritual

Exploring the Veils of Conscience: A Reflection on Psychoactive Drugs and the Spiritual Quest

Explorando los velos de la conciencia: una reflexión sobre las drogas psicoactivas y la búsqueda espiritual

Diogo Jacintho Barbosa¹, Marcia Pereira Gomes², Antonio Marcos Tosoli Gomes³, Karen Paula Damasceno dos Santos Souza⁴

Como citar esse artigo. Barbosa DJ, Gomes MP, Gomes AMT, Souza KPDS. Explorando os véus da consciência: uma reflexão sobre Drogas Psicoativas e a busca Espiritual. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(2) Suplemento;10-14.



Resumo

Objetivo: refletir e aprofundar a compreensão das diferentes perspectivas sobre drogas psicoativas e a busca espiritual, destacando os efeitos, as implicações e os desafios éticos e morais envolvidos. **Metodologia:** Este trabalho constitui um estudo reflexivo visando à consecução da síntese de diversos estudos previamente publicados e à formulação de inferências de caráter geral acerca da temática em questão. **Resultados:** Desta forma, foram selecionados para leitura na íntegra 20 artigos. A partir da leitura destes, foi possível fazer uma reflexão sobre o uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual. Refletindo como algumas substâncias psicoativas têm sido utilizadas em rituais religiosos, cerimônias xamânicas, do Santo Daime e em algumas religiões afro-brasileiras para expandir a consciência e promover experiências transcendentais. **Conclusões:** a busca espiritual é um caminho individual e subjetivo, e cada pessoa encontrará sua própria maneira de explorar os véus da consciência. Ao refletir sobre o uso de drogas psicoativas no contexto religioso, somos convidados a ampliar nossos horizontes e considerar as múltiplas formas de busca espiritual, respeitando as diversas tradições e perspectivas que enriquecem nossa compreensão da existência humana e do divino.

Palavras-chave: Drogas Psicoativas; Experiência Espiritual; Religião e Espiritualidade; Jornada Espiritual; Transcendência.

Abstract

Objective: To reflect on and deepen the understanding of different perspectives on psychoactive drugs and spiritual seeking, highlighting the effects, implications, and ethical and moral challenges involved. **Methodology:** This work constitutes a reflective study aimed at synthesizing various previously published studies and formulating inferences of a general nature about the subject matter. **Results:** Therefore, 20 articles were selected for full reading. Through the analysis of these articles, it was possible to reflect on the use of psychoactive drugs and the spiritual experience. Reflecting on how certain psychoactive substances have been used in religious rituals, shamanic ceremonies, Santo Daime practices, and some Afro-Brazilian religions to expand consciousness and facilitate transcendental experiences. **Conclusions:** Spiritual seeking is an individual and subjective path, and each person will find their own way to explore the veils of consciousness. When reflecting on the use of psychoactive drugs in a religious context, we are invited to broaden our horizons and consider the multiple forms of spiritual seeking, while respecting the diverse traditions and perspectives that enrich our understanding of human existence and the divine.

Descriptors: Psychoactive drugs; Spiritual experience; Religion and Spirituality; Spiritual journey; Transcendence.

Resumen

Objetivo: Reflexionar y profundizar la comprensión de las diferentes perspectivas sobre las drogas psicoactivas y la búsqueda espiritual, destacando los efectos, implicaciones y desafíos éticos y morales involucrados. **Metodología:** Este trabajo constituye un estudio reflexivo con el objetivo de sintetizar varios estudios previamente publicados y formular inferencias de carácter general sobre el tema en cuestión. **Resultados:** De esta manera, se seleccionaron 20 artículos para su lectura completa. A través de la lectura de estos, fue posible reflexionar sobre el uso de drogas psicoactivas y la experiencia espiritual. Reflexionamos sobre cómo algunas sustancias psicoactivas han sido utilizadas en rituales religiosos, ceremonias chamánicas, del Santo Daime y en algunas religiones afrobrasileñas para expandir la conciencia y promover experiencias transcendentales. **Conclusiones:** La búsqueda espiritual es un camino individual y subjetivo, y cada persona encontrará su propia forma de explorar los velos de la conciencia. Al reflexionar sobre el uso de drogas psicoactivas en el contexto religioso, se nos invita a ampliar nuestros horizontes y considerar las múltiples formas de búsqueda espiritual, respetando las diversas tradiciones y perspectivas que enriquecen nuestra comprensión de la existencia humana y lo divino.

Palabras clave: Drogas psicoactivas; Experiencia espiritual; Religión y Espiritualidad; Viaje espiritual; Transcendencia.

Afiliação dos autores:

¹Doutor em Enfermagem. Centro Universitário Gama e Souza. Email: jacinthobarbosa@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8816-1770>

²Mestre em Enfermagem. Hospital Federal dos Servidores do Estado. Email: mpsemog@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7872-5891>

³Docente do Curso de Enfermagem (Doutorado em enfermagem) da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: mtosoli@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

⁴Discente (Pós-Graduação) da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: paulakaren8@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3489-7728>

*E-mail de correspondência: jacinthobarbosa@gmail.com

Recebido em: 21/05/23. Aceito em: 29/07/23.

Introdução

A conexão entre drogas psicoativas e a busca espiritual tem sido objeto de interesse e debate ao longo da história da humanidade. Em diversas culturas e tradições, substâncias como o peiote, a ayahuasca, o LSD e a psilocibina têm sido utilizadas como ferramentas para expandir a consciência e promover experiências espirituais profundas¹.

Essa interseção entre drogas psicoativas e religiosidade desafia conceitos arraigados, levanta questionamentos éticos e morais, e desperta a curiosidade sobre os limites da percepção humana e da experiência espiritual.

Na busca de compreender essa complexa relação, este artigo tem como objeto propor uma reflexão sobre a interação entre drogas psicoativas e a busca espiritual, explorando os véus que se erguem quando alteramos nossa consciência. As substâncias psicoativas, quando utilizadas em rituais religiosos, cerimônias xamânicas e práticas espirituais têm o potencial de oferecer experiências profundamente transformadoras, conectando o indivíduo a um plano de existência além do cotidiano².

No entanto, é fundamental considerar que o uso de drogas psicoativas com fins espirituais também acarreta questões complexas. A ética envolvida no uso dessas substâncias, a legalidade em diferentes contextos e a necessidade de precaução e responsabilidade são fatores que não podem ser ignorados³. Como lidar com as implicações psicológicas, neurológicas e de saúde mental? Como interpretar e integrar as experiências espirituais induzidas pelas drogas psicoativas em um contexto religioso?

Além disso, a religiosidade e a espiritualidade podem influenciar a percepção e a interpretação das experiências com drogas psicoativas. A crença no transcendental, em forças superiores ou na existência de planos de realidade além do material pode moldar a compreensão e a significância atribuídas a essas experiências. Assim, torna-se relevante explorar as relações entre as práticas religiosas e o uso de drogas psicoativas, considerando a forma como ambas se entrelaçam e se influenciam mutuamente⁴.

Diante desse contexto, este artigo tem por objetivo refletir e aprofundar a compreensão das diferentes perspectivas sobre drogas psicoativas e a busca espiritual, destacando os efeitos, as implicações e os desafios éticos e morais envolvidos. Ao explorar os véus da consciência que se revelam por meio dessas substâncias, buscamos estimular uma reflexão crítica e informada sobre as experiências espirituais induzidas pelas drogas psicoativas e seu papel na jornada de busca da transcendência e do sentido da vida.

Metodologia

Este trabalho constitui um estudo reflexivo visando à consecução da síntese de diversos estudos previamente publicados e à formulação de inferências de caráter geral acerca da temática em questão. A fim de atingir o objetivo proposto, empreendeu-se uma metódica busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando-se os seguintes termos descritores: Drogas psicoativas AND Experiência espiritual AND Religião AND Espiritualidade AND Jornada espiritual AND Transcendência.

Como critérios de inclusão e exclusão utilizamos artigos publicados nos idiomas português e inglês, que apresentavam o texto disponível na íntegra de maneira gratuita e que enfocavam a temática de utilização de substâncias psicoativas, religiosidade e espiritualidade. Não foi utilizado recorte temporal, para a realização deste estudo de modo que pudessemos enriquecer esta reflexão com o que vem sendo discutido a cerca da temática até os dias atuais.

Desta forma, foram selecionados para leitura na íntegra 20 artigos. A partir da leitura destes, foi possível fazer uma reflexão sobre o uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual. Refletindo como algumas substâncias psicoativas têm sido utilizadas em rituais religiosos, cerimônias xamânicas, do Santo Daime e em algumas religiões afro-brasileiras para expandir a consciência e promover experiências transcendentais.

Resultados e Discussão

Com base na leitura dos artigos pesquisados, foi possível perceber que diversas religiões e tradições espirituais que têm utilizado drogas psicoativas em seus rituais e práticas. Com base nestas premissas, foi possível a criação das seguintes categorias: O uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual no Xamanismo; O uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual no Santo Daime e O uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual nas religiões Afro-brasileiras.

O uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual no xamanismo

No contexto do xamanismo, o uso de drogas psicoativas desempenha um papel central na busca espiritual e na comunicação com o mundo espiritual⁵. Essas substâncias, como o peiote, a ayahuasca e os cogumelos psicodélicos, são consideradas portais para estados alterados de consciência, permitindo que o xamã acesse dimensões não ordinárias e estabeleça conexões com entidades espirituais⁵⁻⁶.

No xamanismo, a experiência com drogas

psicoativas é vista como uma jornada de cura e transformação. O xamã utiliza essas substâncias para se desprender da realidade cotidiana e adentrar um estado de consciência expandida, em que é possível receber orientação espiritual, obter visões reveladoras e acessar conhecimentos ancestrais⁷. Acredita-se que a comunicação com os espíritos durante essas experiências oferece sabedoria, cura e equilíbrio para a comunidade⁸.

As drogas psicoativas, nesse contexto, são consideradas ferramentas sagradas e são utilizadas com intenção ritualística e respeito⁹. O xamã, como intermediário entre os mundos espiritual e terreno, busca estabelecer uma conexão harmônica entre a comunidade humana e as forças divinas, e as substâncias psicoativas são utilizadas como um meio para atingir esse objetivo¹⁰. A experiência psicoativa é entendida como um mergulho profundo no âmago do ser, em que o indivíduo pode vivenciar a unidade de toda a existência e expandir sua percepção da realidade⁹⁻¹⁰.

No entanto, é importante reconhecer que o uso de drogas psicoativas no xamanismo não é isento de desafios éticos e práticos. Questões como o uso responsável das substâncias, a segurança física e psicológica dos participantes e a preservação das tradições culturais são considerações cruciais. Além disso, a apropriação cultural e o turismo espiritual também se tornaram preocupações relevantes nesse contexto.

Apesar dos desafios, o uso de drogas psicoativas no xamanismo continua a ser uma prática significativa e reverenciada em várias culturas. A busca espiritual por meio dessas substâncias oferece uma oportunidade para transcender os limites da consciência ordinária e explorar a conexão profunda entre os seres humanos e o mundo espiritual. A reflexão sobre o uso de drogas psicoativas no âmbito do xamanismo nos convida a considerar a natureza transcendental da experiência humana e a riqueza de perspectivas culturais que moldam nossa compreensão da espiritualidade¹¹.

O uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual no Santo Daime

No âmbito do Santo Daime, uma religião brasileira que incorpora o uso da ayahuasca, as drogas psicoativas são consideradas um caminho para a experiência espiritual e a busca pela iluminação¹². A ayahuasca, uma bebida sagrada feita a partir de uma combinação de plantas, é considerada um sacramento e utilizada em rituais religiosos para abrir as portas da percepção e facilitar o contato com divindades e espíritos¹²⁻¹³.

A experiência espiritual com a ayahuasca no Santo Daime é vista como um processo de purificação, cura e expansão da consciência. A substância é considerada um guia espiritual que auxilia os participantes a confrontar suas próprias limitações, a compreender aspectos ocultos de si mesmos e a se conectar com o divino¹³⁻¹⁴. Acredita-se que a ayahuasca permite uma experiência

direta e intensa da presença divina, conduzindo a uma jornada espiritual profunda e transformadora¹⁵.

No Santo Daime, o uso da ayahuasca é cercado de rituais e preceitos éticos. Os participantes são encorajados a se preparar fisicamente, mentalmente e emocionalmente para a experiência, além de seguir princípios de respeito, humildade e gratidão¹⁶. A substância é consumida em um contexto comunitário, proporcionando uma experiência coletiva e uma conexão comunitária enriquecedora¹⁶⁻¹⁷.

No entanto, é essencial mencionar que o uso de drogas psicoativas no contexto do Santo Daime também suscita questões legais e éticas, especialmente no que diz respeito à proteção das tradições culturais e ao respeito aos direitos dos povos indígenas¹⁸⁻¹⁹. A disseminação da prática e a popularização do consumo da ayahuasca têm levantado preocupações quanto à sua exploração comercial e ao turismo espiritual, ressaltando a importância de um uso consciente e responsável da substância¹⁸.

Em suma, o uso de drogas psicoativas no âmbito do Santo Daime é profundamente enraizado em uma busca espiritual e na conexão com o divino. A ayahuasca é considerada uma aliada sagrada, capaz de proporcionar experiências espirituais transformadoras e de promover a cura e o crescimento pessoal. Ao explorar o uso de drogas psicoativas no contexto do Santo Daime, somos desafiados a refletir sobre os limites da consciência humana e a natureza complexa das práticas religiosas contemporâneas.

O uso de drogas psicoativas e a experiência espiritual nas religiões afro-brasileiras

No âmbito das religiões afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda, o uso de drogas psicoativas é observado em contextos rituais específicos. Nesses rituais, substâncias como a maconha são utilizadas para facilitar a conexão com as divindades e espíritos, promovendo uma experiência espiritual profunda e transformadora²⁰.

O uso de drogas psicoativas nessas religiões é baseado na crença de que essas substâncias possuem propriedades sagradas e são capazes de abrir as portas da percepção, permitindo que os praticantes se conectem com o mundo espiritual de forma mais direta e intensa. Essa conexão é considerada essencial para o desenvolvimento espiritual e a busca por equilíbrio e harmonia²¹⁻²².

Os rituais nas religiões afro-brasileiras envolvem a utilização das drogas psicoativas em um contexto controlado e supervisionado pelos praticantes experientes, como sacerdotes e sacerdotisas. A preparação prévia e o respeito aos protocolos estabelecidos são considerações fundamentais para garantir uma experiência segura e

significativa²³.

No entanto, é importante destacar que o uso de drogas psicoativas no contexto das religiões afro-brasileiras também levanta questões legais e éticas. A legislação em relação ao uso dessas substâncias varia em diferentes países e contextos, o que pode resultar em situações complexas e ambíguas. Além disso, assim como em outras tradições espirituais, o turismo religioso e a apropriação cultural são preocupações relevantes que requerem um olhar crítico²⁴⁻²⁶.

Explorar o uso de drogas psicoativas no âmbito das religiões afro-brasileiras nos convida a considerar a relação entre as substâncias psicoativas e a busca espiritual nessas tradições. Essa reflexão nos permite compreender como essas práticas religiosas valorizam a expansão da consciência e a comunicação com o mundo espiritual, ao mesmo tempo em que levanta importantes questões sobre ética, cultura e legislação²⁷.

Conclusão

Ao longo deste artigo, exploramos os véus da consciência em relação ao uso de drogas psicoativas no contexto espiritual de diferentes religiões, incluindo o xamanismo, o Santo Daime e as religiões afro-brasileiras. Foi evidente que essas tradições religiosas têm utilizado substâncias psicoativas como ferramentas sacramentais em seus rituais, visando auxiliar na busca espiritual dos praticantes.

No xamanismo, observamos como o consumo de plantas de poder, como a ayahuasca, tem sido utilizado como um caminho para a expansão da consciência e a conexão com o transcendente. Através de rituais cuidadosamente elaborados, os xamãs buscam acessar níveis mais profundos de consciência e obter insights espirituais significativos.

No contexto do Santo Daime, testemunhamos a utilização do chá de ayahuasca como um sacramento central em seus rituais. Os adeptos dessa religião relatam experiências transcendentais intensas, nas quais eles se conectam com o divino e encontram um profundo sentido de propósito e cura espiritual.

Nas religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda, a utilização de substâncias psicoativas também desempenha um papel significativo nos rituais. Através do uso de ervas e outras plantas sagradas, os praticantes buscam estabelecer um contato direto com os orixás e entidades espirituais, buscando orientação, cura e fortalecimento espiritual.

Embora a utilização de drogas psicoativas no âmbito religioso possa ser motivo de debate e controvérsia, é importante reconhecer que essas práticas têm sido parte integrante das tradições espirituais há séculos. Para muitos praticantes, o uso dessas substâncias é considerado sagrado e permite uma conexão profunda

com o divino e uma compreensão mais ampla do eu e do universo.

É fundamental que a sociedade e as autoridades compreendam e respeitem essas práticas religiosas, garantindo o direito à liberdade religiosa e o acesso seguro e legal aos rituais que envolvem o uso de substâncias psicoativas. Além disso, é importante promover uma abordagem responsável e consciente, garantindo a segurança dos participantes e evitando o abuso ou uso irresponsável dessas substâncias.

Em última análise, a busca espiritual é um caminho individual e subjetivo, e cada pessoa encontrará sua própria maneira de explorar os véus da consciência. Ao refletir sobre o uso de drogas psicoativas no contexto religioso, somos convidados a ampliar nossos horizontes e considerar as múltiplas formas de busca espiritual, respeitando as diversas tradições e perspectivas que enriquecem nossa compreensão da existência humana e do divino.

Referências

- Barbosa DJ, Gomes AMT, Paes LSP, Gomes MP, Paula GSP. Drogas psicoativas: tratamento religioso e espiritual no contexto das comunidades terapêuticas. *Psic., Saúde & Doenças* [Internet]. 2020 Ago [citado 2023 Maio 19] ; 21(2): 456-461. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862020000200020&lng=pt. <https://doi.org/10.15309/20psd210220>.
- Goulart SL. A política das religiões ayahuasqueiras brasileiras: droga, religião e direitos. *Relig soc* [Internet]. 2019May;39(2):200–21. Available from: <https://doi.org/10.1590/0100-85872019v39n2cap08>
- Barbosa DJ, Tosoli MAG, Soares GO, Paes LS. Religiosidade e espiritualidade como ferramenta de apoio para o tratamento de usuários de drogas psicoativas. *Rev Pró-UniverSUS*. 2018;9(2):1-17.
- Camatta MW, Medeiros RG, Greve IH, Calixto AM, Nasi C, Souza LB, et al.. Spirituality and religiosity expressed by relatives of drug users: contributions to health care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2022;75:e20210724. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0724>
- Fernandes SC. Xamanismo e neoxamanismo no circuito do consumo ritual das medicinas da floresta. *Horiz antropol* [Internet]. 2018May;24(51):289–314. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832018000200011>
- Mercante MS. A ayahuasca e o tratamento da dependência. *Mana* [Internet]. 2013Dec;19(3):529–58. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132013000300005>
- Baptista daSilva S, Giumbelli E, Quintero P. O xamanismo e suas múltiplas manifestações e abordagens. *Horiz antropol* [Internet]. 2018May;24(51):7–15. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832018000200001>
- Sanchez Z van der M, Nappo SA. A religiosidade, a espiritualidade e o consumo de drogas. *Arch Clin Psychiatry (São Paulo)* [Internet]. 2007;34:73–81. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832007000700010>
- Bartolomé MA, Barabas AM. Os sonhos e os dias: xamanismo no México atual. *Mana* [Internet]. 2013Apr;19(1):07–37. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132013000100001>
- Santos RG dos, Moraes CC de, Holanda A. Ayahuasca e redução do uso abusivo de psicoativos: eficácia terapêutica?. *Psic: Teor e Pesq* [Internet]. 2006Sep;22(3):363–70. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000300014>
- Felipe AOB., Carvalho AMP., Andrade CUB. Espiritualidade e

- religião como protetores ao uso de drogas em adolescentes. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. Port.), v. 11, n. 1, p. 49-58, mar. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762015000100008&lng=pt&nrm=iso
12. Assis CL de, Faria DF, Lins LFT. Bem-estar subjetivo e qualidade de vida em adeptos de ayahuasca. *Psicol Soc* [Internet]. 2014Jan;26(1):224-34. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100024>
13. Costa MCM, Figueiredo MC, Cazenave S de OS. Ayahuasca: uma abordagem toxicológica do uso ritualístico. *Arch Clin Psychiatry (São Paulo)* [Internet]. 2005Nov;32(6):310-8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000600001>
14. Ricciardi GS. O uso da Ayahuasca e a experiência de alívio, transformação e cura na União Vegetal (UDV). In: NERY FILHO, A., et al. orgs. *Toxicomanias: incidências clínicas e socioantropológicas*. Salvador: EDUFBA; Salvador: CETAD, 2009, pp. 37-60. Drogas: clínica e cultura collection. ISBN 978-85-232-0882-0. Available from SciELO Books
15. Assis JT; Conceicao MIG. Compreensão de sentidos atribuídos à ayahuasca: percursos terapêuticos do uso ritualístico. *Rev. abordagem gestalt.*, Goiânia, v. 26, n. 2, p. 162-174, ago. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672020000200005&lng=pt&nrm=iso>.
16. Dias de Jesus Júnior Tenes, de Oliveira Salvi Jeferson, Ramos Evangelista Dilson Henrique. Ayahuasca, qualidade de vida e a esperança de adictos em recuperação: relatos de caso. *Acta toxicol. argent.* [Internet]. 2015 Mayo [citado 2023 Mayo 19]; 23(1): 53-61. Disponible en: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-37432015000100006&lng=es.
17. Halpern JH, Sherwood AR, Passie T, Blackwell KC, Rutenber AJ. Evidence of health and safety in American members of a religion who use a hallucinogenic sacrament. *Med Sci Monit.* 2008 Aug;14(8):SR15-22. PMID: 18668010.
18. Assis GL de, Labate BC. Dos igarapés da Amazônia para o outro lado do Atlântico: a expansão e internacionalização do Santo Daime no contexto religioso global. *Relig soc* [Internet]. 2014Jul;34(2):11-35. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1984-04382014000200002>
19. Mendes AM, Alfonso J-OR, Langdon EJ, Grisotti M, Martínez-Hernández A. Representações e práticas de cuidado dos profissionais da saúde indígena em relação ao uso de álcool. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2020 May; 25(5):1809-18. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.34442019>
20. Goulart SL. A política das religiões ayahuasqueiras brasileiras: droga, religião e direitos. *Relig soc* [Internet]. 2019 May; 39(2):200-21. Available from: <https://doi.org/10.1590/0100-85872019v39n2cap08>
21. Mello ML, Oliveira SS. Saúde, religião e cultura: um diálogo a partir das práticas afro-brasileiras. *Saude soc* [Internet]. 2013Oct;22(4):1024-35. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000400006>
22. Barbosa, D., Gomes, A., Gomes, M., & Brandão, J. (2021). O SAGRADO E AS DROGAS PSICOATIVAS SOB A ÓTICA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA. *Revista Relegens Thréskeia*, 10(1), 251-261. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rt.v10i1.79038>
23. Zerbetto SR, Gonçalves AM de S, Santile N, Galera SAF, Acorinte AC, Giovannetti G. Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2017;21(1):e20170005. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170005>
24. Tatsumi DIB, Siqueira CE, Prette ZAPD. Políticas de prevenção ao abuso de drogas no Brasil e nos Estados Unidos. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2020;36(1):e00040218. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00040218>
25. Fiore M. O lugar do Estado na questão das drogas: o paradigma proibicionista e as alternativas. *Novos estud CEBRAP* [Internet]. 2012, Mar; (92):9-21. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-33002012000100002>
26. Giumbelli E. Sentidos da Cultura em suas Relações com a Religião: Políticas Culturais e Diversidade Religiosa no Brasil. *Dados* [Internet]. 2021;64(4):e20190229. Available from: <https://doi.org/10.1590/dados.2021.64.4.252>
27. Rocha AP, Lima R de CC, Ferrugem D. Autoritarismo e guerra às drogas: violência do racismo estrutural e religioso. *Rev katálysis* [Internet]. 2021, Jan;24(1):157-67. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e75331>